

Relatório de alocação





PANORAMA GERAL

Panorama Setembro

O mês de setembro será marcado pelas decisões de juros. Investidores ainda têm dúvidas quanto ao aperto monetário de Fed e BCE. Enquanto no Brasil, a dúvida reside na possibilidade de um corte mais rápido em breve.

Nos Estados Unidos, teremos a decisão de juros dia 20 de setembro, junto com o material de projeções dos dirigentes do Fed. Pode haver uma decisão de manter os juros em 5,5%, acompanhada de uma projeção de 5,75% de juros para o final de 2023. Isso enfraqueceria a força da decisão.

Para dificultar o trabalho de banqueiros centrais, os preços do petróleo voltaram a subir. Durante maio, junho e metade de julho, os preços ficaram abaixo da faixa de 80 dólares o barril. Recentemente, vemos os preços em alta, chegando próximo dos 90 dólares o barril. Quase tudo que consumimos utiliza petróleo em alguma etapa de sua produção, ou no transporte para chegar até o cliente final. O que cria um impacto inflacionário maior, similar a uma alta em energia elétrica. Os indicadores de inflação já voltaram a subir, puxados pelos preços de energia.

No Banco Central Europeu, vemos dirigentes com opiniões conflitantes. A inflação da Zona do Euro está em 5,3%, com juros em 4,25%. Quando olhamos para os países do bloco, a inflação vai de 2,6% na Espanha, 3% na Holanda, 3,7% em Portugal, 2,5% na Grécia, até 4,8% na França e 6,1% na Alemanha. O que cria pressões por mais aperto monetário em quem está com inflação mais alta, enquanto outros países querem uma pausa nas altas para estimular a economia dos países.

No Brasil, o Copom estava pressionado pelo mercado para deixar mais claro o que levaria a um corte de 0,75%. Mesmo colocando parâmetros muito exigentes, investidores seguiram precificando a possibilidade. O que reverteu o sentimento do mercado foi a surpresa do IPCA-15 de agosto, que subiu 0,28%. Isso sem os grandes impactos dos reajustes de combustíveis, que aparecerá no IPCA de agosto e no de setembro. A desconfiança em torno do cumprimento das metas fiscais também piorou o sentimento do mercado financeiro local.

Em setembro, esperamos que a discussão da Reforma Tributária no Senado ganhando momento, a previsão de votação é começo de outubro. Isso pode impulsionar positivamente o mercado brasileiro. Na parte política, governo ainda busca novas formas de arrecadação. Temas como taxação de apostas esportivas, retirada da isenção de compras abaixo de US\$50 em sites internacionais, taxação de offshores, fundos exclusivos, seguirão sendo discutidos.

Em conclusão, o grande tema que diminuirá a atratividade da Renda Fixa e elevará da Renda Variável, segue sendo o corte de juros. Mas vale acompanhar a política, que ainda pode trazer impulsos relevantes. No exterior, o Fed parece ter seu último grande momento para se posicionar quanto ao que pretende fazer em 2023.

PANORAMA GERAL

Explorando o cenário descrito, apresentaremos quais as alocações sugeridas para cada perfil de investidor. Com base nessa orientação, oferecemos um passo extra, com exemplos de como seriam essas carteiras com ativos de nossa plataforma.

Classes	Conservador		Moderado		Agressivo	
	ago/23	set/23	ago/23	set/23	ago/23	set/23
Pos Fixado	55%	55%	20%	20%	10%	10%
Pré Fixado	35%	35%	20%	20%	15%	15%
Inflação	10%	10%	10%	10%	10%	10%
Multimercado	-	-	20%	20%	20%	20%
Renda Variável	-	-	20%	20%	30%	30%
Internacional	-	-	5%	5%	5%	5%
Fundo Imobiliário	-	-	5%	5%	5%	5%
Alternativos	-	-	0%	0%	5%	5%

Para o mês de setembro, mantemos o mesmo percentual de alocação por classe de ativos na carteira recomendada. Realizamos ajustes nos ativos bancários, sempre buscando equilibrar o risco e o retorno oferecidos pelos bancos que disponibilizam esses ativos. Outra mudança significativa foi a troca de fundos quantitativos, após um longo período, substituindo o Daemon pelo Kadima.

É importante observar que as carteiras seguem a lógica de prestar contas de rentabilidade mensal. Para investidores com um horizonte de investimento mais longo, sugerimos uma alocação maior, dentro da categoria de Renda Fixa, em produtos atrelados ao IPCA com prazos de 2 e 3 anos. Em contrapartida, a alocação sugerida em produtos pós-fixados seria menor.

CARTEIRA CONSERVADORA

Segue um exemplo de carteira para um perfil conservador. Lembrando que damos um peso grande para a diminuição de uma possível volatilidade nessa recomendação. Entendemos que o pensamento de preservar o patrimônio ganha tanto peso quanto a busca por rentabilidade nessa estratégia.

Conservador	Alocação	Liquidez
Pos Fixado	55,0%	
BNP Paribas Match DI FIRF Referenciado CP	32,5%	D0
Safra Agilité FIRF CP	7,5%	D+5
CDB Banco Pine 2 anos - 113% CDI	7,5%	Acima 720 dias
CDB Agibank 2 anos - 112,3% CDI	7,5%	Acima 720 dias
Pré Fixado	35,0%	
CDB Caixa Geral 1Y - 11,59%	10,0%	Até 361 dias
CDB BMG 1Y - 11,79%	15,0%	Até 361 dias
CDB BR Partners 1Y - 11,69%	10,0%	Até 361 dias
Inflação	10,0%	
CDB BMG 2Y - IPCA + 6,65%	5,0%	Acima 720 dias
CDB Paraná 2Y - IPCA + 5,97%	5,0%	Acima 720 dias

Rentabilidade - Carteira Conservadora

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano
2023	Carteira	0,60%	0,84%	1,22%	0,94%	1,14%	1,04%	1,07%	1,09%	8,22%
	%CDI	54%	92%	104%	102%	102%	97%	100%	95%	93%

Dados até 31/08/2023

CARTEIRA MODERADA

Para esse perfil, estamos justamente em um patamar intermediário entre a busca por maior rentabilidade e o desconforto com uma oscilação grande na carteira de investimentos. Já recomendamos alguma exposição em Renda Variável e diversificação por países.

Moderado	Alocação	Liquidez
Pos Fixado	20,0%	
BNP Paribas Match DI FIRF Referenciado CP	5,0%	D0
Kinea Renda Fixa Absoluto FI LP	5,0%	D+1
Safra Agilité FIRF CP	5,0%	D+5
CDB Banco Pine 2 anos - 113% CDI	5,0%	Acima 720 dias
Pré Fixado	20,0%	
CDB Caixa Geral 1Y - 11,59%	7,5%	Até 361 dias
CDB BMG 1Y - 11,79%	7,5%	Até 361 dias
CDB BR Partners 1Y - 11,69%	5,0%	Até 361 dias
Inflação	10,0%	
CDB BMG 2Y - IPCA + 6,65%	5,0%	Acima 720 dias
CDB Paraná 2Y - IPCA + 5,97%	5,0%	Acima 720 dias
Multimercado	20,0%	
Gap Absoluto FIC FIM	5,0%	D+31
Quantitas Mallorca FIM	5,0%	D+15
Legacy Capital FIC FIM	5,0%	D+31
Novus Capital Institucional FIC FIM	5,0%	D+31
Renda Variável	20,0%	
Moat Equity Hedge	10,0%	D+31
Mantaro Long Biased FIC FIM	10,0%	D+32
Fundo Imobiliário	5,0%	
IFIX	5,0%	D+2
Internacional	5,0%	
PIMCO Income FIC FIM IE	5,0%	D+6

Rentabilidade - Carteira Moderada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano
2023 Carteira	0,80%	0,55%	0,74%	0,74%	1,39%	1,42%	1,48%	0,13%	7,48%
%CDI	71%	60%	63%	81%	124%	132%	138%	11%	84%

Dados até 31/08/2023

CARTEIRA ARROJADA

Nessa carteira, temos mais ativos visando o longo prazo. Buscamos gerenciar o risco e retorno dessa carteira, na visão de gerar mais retornos aos investidores no longo prazo.

Agressivo	Alocação	Liquidez
Pos Fixado	10,0%	
BNP Paribas Match DI FIRF Referenciado CP	5,0%	D0
Safra Agilité FIRF CP	5,0%	D+5
Pré Fixado	15,0%	
CDB Caixa Geral 1Y - 11,59%	5,0%	Até 361 dias
CDB BMG 1Y - 11,79%	5,0%	Até 361 dias
CDB BR Partners 1Y - 11,69%	5,0%	Até 361 dias
Inflação	10,0%	
CDB BMG 2Y - IPCA + 6,65%	5,0%	Acima 720 dias
CDB Paraná 2Y - IPCA + 5,97%	5,0%	Acima 720 dias
Multimercado	20,0%	
Kadima LT FIM	5,0%	D+11
Exploritas Alpha América Latina FIC FIM	5,0%	D+33
GAP Absoluto FIC FIM	5,0%	D+31
Armor Axe Fic Fim	5,0%	D+22
Internacional	5,0%	
PIMCO Income FIC FIM IE	5,0%	D+6
Renda Variável	30,0%	
Real Investor FIC FIA BDR Nível I	10,0%	D+29
Mantaro Long Biased FIC FIM	10,0%	D+32
SPX Falcon FIC FIA	10,0%	D+30
Fundo Imobiliário	5,0%	
IFIX	5,0%	D+2
Alternativos	5,0%	
Carbyne Mercados Privados FIC FIM CP	5,0%	Acima 720 dias

Rentabilidade - Carteira Arrojada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano
2023									
Carteira	0,40%	-0,03%	0,03%	1,35%	2,15%	2,92%	1,59%	-0,50%	8,14%
%CDI	36%	-	2%	147%	191%	273%	149%	-	92%

Dados até 31/08/2023

DISCLAIMER

Este material foi elaborado pela RB Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“RB Investimentos”) de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 (“RCVM 20”), e possui caráter informativo, de forma que possa auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo uma oferta, recomendação ou solicitação de compra ou venda de nenhum título ou valor mobiliário contido nesse relatório.

A RB Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelos investidores, clientes ou não, com base no presente material e as decisões de investimentos e estratégias devem ser feitas pelo próprio leitor.

O conteúdo desse relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor, não podendo ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia autorização da RB Investimentos.

Todas as informações utilizadas nesse documento foram redigidas com base em informações públicas e que a RB Investimentos e o analista de valores mobiliários entendam ser confiáveis, mas podem não ser precisas e completas e se referem à data de sua divulgação, estando portanto sujeitas a alterações, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

O analista de valores mobiliários responsável pelo conteúdo deste material certifica que: (i) as informações contidas neste material refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à RB Investimentos; (ii) se estiver em situação que possa afetar a imparcialidade do material ou que possa configurar conflito de interesses, nos termos dos artigos 20 a 22 da RCVM 20, tal informação será informada no próprio material; e (iii) sua remuneração não está direta ou indiretamente relacionada às informações ou opiniões objeto deste material.

A RB Investimentos e o analista de valores mobiliários responsável pelo conteúdo deste material são credenciados junto à Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (“APIMEC”), em cumprimento a todas as disposições contidas na CVM nº 20/2021 e nas políticas elaboradas pela APIMEC, em especial o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.

Para mais informações, consulte a Resolução CVM 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em caso de quaisquer dúvidas ou informações adicionais, pedimos entrar em contato com o analista responsável ou pelo e-mail [gustavo.cruz@rbinvestimentos.com].